



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

ATA 08/2025

ATA DA SOLENIDADE DE RATIFICAÇÃO DE POSSE
DO EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR CARLOS EDUARDO OLIVEIRA DIAS
REALIZADA EM 26/06/2025

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões “Plenário Ministro Coqueijo Costa”, situada no 3º andar do edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na Rua Barão de Jaguará, nº 901, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Tribunal Pleno, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, para a Solenidade de Ratificação de Posse do Excelentíssimo Senhor Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias.

Participaram da sessão as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras do Trabalho e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho Helcio Dantas Lobo Junior – Vice-Presidente Administrativo, Renan Ravel Rodrigues Fagundes – Corregedor Regional, Edmundo Fraga Lopes, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Samuel Hugo Lima, Erodite Ribeiro dos Santos, Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira, Manoel Carlos Toledo Filho, Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, José Otávio de Souza Ferreira, Eleonora Bordini Coca, Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, Ricardo Regis Laraia, João Batista da Silva, Maria da Graça Bonança Barbosa, Fábio Bueno de Aguiar, Renato Henry Sant’Anna, Hélio Grasselli, Marcelo Garcia Nunes, Adriene Sidnei de Moura David, Marcos da Silva Porto, Rita de Cássia Scagliusi do Carmo, Ana Cláudia Torres Vianna, Antonia Sant’Ana, Levi Rosa Tomé e Carlos Eduardo Oliveira Dias.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Composta a mesa de honra pelas seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann - Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssimo Senhor Ronaldo José de Lira - Vice-Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssimo Senhor Francisco Duarte Conte - Juiz Vice-Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV; Excelentíssima Senhora Guida Calixto - Vereadora, representando o Poder Legislativo Municipal; Excelentíssimo Senhor Peter Panutto - Secretário Municipal de Justiça, representando o Excelentíssimo Senhor Prefeito, Dário Saadi; Doutor Gustavo Granadeiro Guimarães - Conselheiro Estadual e Membro Consultor da Comissão da Advocacia Trabalhista da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB -SP, representando o Presidente, Doutor Leonardo Sica; Doutora Luciana Gonçalves de Freitas - Presidente da Subseção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campinas.

Nesta ocasião, o mestre de cerimônia anunciou a entrada do Excelentíssimo Desembargador empossando, Carlos Eduardo Oliveira Dias, o qual foi conduzido ao Plenário pela Excelentíssima Desembargadora Rita de Cássia Scagliusi do Carmo.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez um registro de gratidão às Desembargadoras e aos Desembargadores que prestigiaram a cerimônia, bem assim, agradeceu as seguintes presenças: Excelentíssimo Senhor Fábio Dutra, Desembargador Presidente da Associação Nacional de Desembargadores - ANDES; Excelentíssimo Senhor Wilson Fernandes, Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo, no biênio 2016-2018; Excelentíssimo Senhor Francisco Luciano de Azevedo Frota, Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região - Distrito Federal; Doutor Otávio Pinto e Silva, Presidente da Comissão da Advocacia Trabalhista da Ordem dos Advogados do Brasil Estadual - OAB SP; Doutor Ricardo Jorge Russo Junior, representando a Associação dos Advogados Trabalhista de Campinas - AATC e a Comissão de Direito do Trabalho da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campinas - OAB Campinas; Doutora Vivian Previde, Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Piracicaba - OAB Piracicaba; Doutora Luciana Alboccino Barbosa Catalano, Subprocuradora, Procuradora Subchefe da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, representando o Reitor daquela instituição; Doutora Lucia Avary de Campos, representando o reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUC Campinas, Germano Rigacci Júnior; Senhor Denis Maracci Gimenez, assessor da Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Jair dos Santos, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, estendeu ainda sua mais calorosa saudação às magistradas e magistrados e servidoras e servidores deste Regional, procuradoras e procuradores, advogadas e advogados, bem assim saudou os queridos amigos que enaltecera a conquista dos homenageados. Da mesma maneira, expressou imensa satisfação pela oportunidade de poder dividir com os familiares do empossado a ocasião tão marcante comemorada.

Dando início ao rito de confirmação de posse, o Excelentíssimo Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias prestou seu compromisso.

Após, procedeu-se à leitura do Termo de Ratificação de Posse e Exercício: “Às 17 horas do dia 26 de junho de 2025, no Plenário do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, à Rua Barão de Jaguará, nº 901, 3º andar, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, perante a Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Desembargadora Presidente deste Tribunal, ratifica posse e exercício, no cargo de Desembargador do TRT da 15ª Região, o Excelentíssimo Senhor Carlos Eduardo Oliveira Dias, nomeado, mediante promoção, pelo critério de merecimento, em vaga decorrente da aposentadoria da Excelentíssima Desembargadora Luciane Storer, por meio de Decreto da Presidência da República publicado no Diário Oficial da União e expedido em conformidade com o artigo 84, caput, inciso XVI; artigo 115, caput, inciso II, da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no artigo 93, caput, inciso II, alínea A, e inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil, e de acordo com o que consta, respectivamente, do Processo nº 8001.001101/2025-66, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Atendeu ao disposto do Ato Regulamentar GP nº 03/2013, referente à entrega das Declarações de Bens e



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Rendas, deixando de exibir os demais documentos exigidos por lei, em virtude de já os ter apresentado por ocasião de sua posse na magistratura do trabalho. Prestou o empossado, neste ato, o compromisso de desempenhar com retidão as atribuições do cargo, cumprindo a Constituição e as leis. E, para constar, foi lavrado o presente termo, que vai assinado pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal e pelo empossado”.

Após, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, outorgou ao Excelentíssimo Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias o Grande Colar do Mérito Judiciário, símbolo da ascensão ao 2º grau da magistratura do Regional.

A seguir, o Excelentíssimo Senhor Francisco Duarte Conte - Juiz Vice-Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV, fez uso da palavra: “Boa tarde, cumprimento a todos na pessoa de Excelentíssima Doutora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente desta Corte. É com imensa alegria e satisfação, que em nome da AMATRA XV, cumprimento o Doutor Carlos Eduardo Oliveira Dias, promovido ao cargo de desembargador. Doutor Carlos possui ampla bagagem profissional, tendo atuado por mais de 30 anos no primeiro grau, foi o primeiro magistrado do TRT-15 a ocupar o cargo de Conselheiro do CNJ, além disso, atuou como juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho e juiz auxiliar da Corregedoria Regional, é professor de várias instituições de ensino e membro de diversas associações ligadas ao direito e a defesa da democracia, profundo estudioso, possui mestrado doutorado e pós-doutorado. Atualmente é pesquisador pós-doutorando em economia social e do trabalho pelo Instituto de Economia da Unicamp. Mas tem um fato deste extenso currículo que nem mesmo ele tem conhecimento, o ano era 2012, eu estava no meu último ano de preparação para ser juiz do trabalho, engraçado que em 2012 eu não sabia que seria o último ano, ou se existiriam muitos anos, mas neste ano eu decidi ler algumas sentenças para me espelhar no estilo de redação e na forma de abordar o conteúdo jurídico na prova. Tenho certeza de que tal fato foi crucial para eu lograr êxito no certame. Dentre os juízes que escolhi, estava o Doutor Carlos Eduardo. Quando fui convidado para, em nome da AMATRA XV, estar hoje aqui, lembrei com carinho deste fato, tendo a ciência de que, por certo, não sou o único de que o Doutor foi importante para aprovação. Sendo



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

assim, quando for reformar minhas decisões no Tribunal, lembre-se de que foi o Doutor que me ensinou. Brincadeiras à parte, a sua paixão pelo direito e o compromisso que sempre demonstrou com a Justiça do Trabalho é algo que inspira a todos. Recentemente, vi uma publicação em suas redes sociais, a qual procura desmistificar a utilização da pejotização como forma de liberdade. Nesses tempos, em que há uma construção cultural contrária à ideia de que o emprego possa ser fator de dignidade humana e de progresso social, é oportuna e corajosa a manifestação do Doutor. Questionar as raízes do estereótipo criado em face da CLT é nosso papel e uma eficaz forma para informar e combater o preconceito perante as decisões da Justiça do Trabalho. A sua história é majestosa. O Doutor é o exemplo para todos e notadamente para os mais novos. Que o TRT 15 continue sendo palco de sua vida profissional e lhe traga satisfação não só com o trabalho, mas com bons momentos de alegria. Tenho certeza de que sua chegada virá para somar e fortalecer o segundo grau. Encerro minha manifestação lembrando o hino da Ponte Preta, seu time do coração. ‘Ponte Preta inflamante / Ponte Preta, emoção / Ponte Preta gigante / raça de campeão’. A AMATRA XV deseja sucesso nessa nova etapa e que ela seja como sua própria história de vida, gigante, cheia de emoção, marcada pelo amor, realização e pela justiça. Que a felicidade continue sendo protagonista da sua jornada. Parabéns. Obrigado a todos”.

A Excelentíssima Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, Corregedora Regional no biênio 2022/2024, saudou o empossado em nome do Tribunal: “Boa tarde a todas e a todos. Cumprimento a todos na pessoa da nossa Presidente, a Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann. Estou muito honrada por estar aqui, representando a nossa Corte e recebendo o nosso amigo e colega Desembargador Carlos Eduardo de Oliveira Dias. Está acontecendo alguma coisa, porque a Rita de Cássia o encaminhou ao plenário e eu também Rita de Cássia, eu desconfio que Vossa Excelência tenha alguma pretensão com Santa Rita, ou uma predileção por Ritas de Cássia. Primeiramente, gostaria de destacar alguns fatos da pessoa do Carlos Eduardo. É Campineiro, filho de Maria Isabel e Antenor, nascido em 06.07.1968, canceriano como eu, um adulto jovem. Nasceu na maternidade de Campinas depois de 12 horas de parto, tendo sido amamentado até os 5 anos. É o primogênito do casal, sendo que após seis anos, nasceram seus



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

irmãos gêmeos Isabel Cristiane e Carlos Henrique. Desde muito cedo procurou as letras, acabou por aprender sozinho a ler e a escrever, utilizando gibis e assistindo programas de televisão que formavam palavras. Iniciou os estudos no Colégio Sagrado Coração de Jesus, pouco antes dos irmãos nascerem, mas após apenas 2 meses na escola, estava absolutamente entediado e sua mãe foi chamada para resolver o evento, quando lhe foi aplicado um teste e como foi muito bem, foi colocado no pré-primário. Vocês imaginam como a pessoa já nasce com um espírito diferente. No sexto ano passou a estudar no Colégio Carlos Gomes, onde se formou. Sempre muito curioso e dinâmico, aos 12 anos acompanhava seu pai no trabalho, quando foi descortinado o gosto pelo trabalho. Inicialmente, pretendia fazer jornalismo e ser radialista, mas optou pelo Direito. Entre 1987 e 1991 trabalhou como servidor da 1ª Vara do Trabalho de Campinas, período em que estava cursando Direito. Formou-se na PUCCAMP em 1990 e no início de 1991, seu amado pai faleceu e isso moldou o seu caráter, porque logo em seguida, foi orador da turma, mesmo com a ausência do seu pai. Em 1992 prestou o exame da OAB e começou a advogar como autônomo, mas também advogou para o Sindicato dos Metalúrgicos, Químicos e dos Servidores da UNICAMP. Sua mãe, Maria Isabel, fez a inscrição do filho para o concurso da magistratura. Tendo sido aprovado nas duas primeiras fases, disse, então, para sua mãe: ‘é mãe, agora vou começar a estudar’. Tomou posse como juiz substituto neste TRT em 05.07.1994, um dia antes de completar 26 anos. Tem 4 filhos, Pedro nascido em 1995, Isabela nascida em 1999, Felipe nascido em 2006 e Clara nascida em 2010. Hoje está comprometido com a advogada Talita Garcez. Muito ligado à família, sempre esteve junto dos seus. Adora cozinhar, tomar vinho, viciado em café, mas uma curiosidade: não come cebola e alho. Outras curiosidades: adora paçoquinha, adora o mar, entra no mar e não sabe nadar. É atleta: corre meia maratona, é goleiro, joga beach tennis e é muito ativo fisicamente. Fanático pela Ponte Preta, o que acabou influenciando seus dois filhos mais velhos. Aos 17 anos tinha uma banda chamada Inspirasamba. Toca violão, pandeiro e cavaquinho e solta a voz por aí. Sempre foi um artesão nato, elaborando maquetes com os filhos. Lê de 4 a 5 livros por mês. Fez mestrado na PUC-SP em 2008 e Doutorado na mesma universidade em 2014. Fez o primeiro pós-doutorado na Universidade Nacional de Córdoba na Argentina e hoje é pesquisador



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

pós-doutorando no Instituto de Economia da UNICAMP. Como magistrado exerceu suas funções na Vara do Trabalho de Andradina, 1ª Vara do Trabalho de Jaú, 1ª Vara do Trabalho de Sorocaba, 1ª Vara do Trabalho de Piracicaba, Vara do Trabalho de Rio Claro, 2ª Vara do Trabalho de Americana e 1ª Vara do Trabalho de Campinas. Assumiu a titularidade da 1ª Vara do Trabalho de Campinas em 2005 e só a deixou para o seu acesso como Desembargador deste TRT. Entre 2014 e 2015 também foi o primeiro coordenador do JEIA. Em 2015 foi eleito conselheiro do CNJ, onde permaneceu até 2017, sendo o primeiro conselheiro oriundo desta região. Como conselheiro do CNJ participou ativamente de comitês e decisões importantes e, como relator, igualmente, resoluções que impactam até hoje nossos dias como, a Priorização do 1º Grau, a Instituiu a Gestão de Pessoas no Poder Judiciário, regulamentou o Teletrabalho no âmbito do Poder Judiciário e foi relator da proposta de alteração regimental sobre o Plenário Virtual do CNJ. Após, atuou como juiz auxiliar do Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho, tendo permanecido no cargo por dois anos. Voltando a atividade direta neste TRT, manteve os trabalhos na Vara do Trabalho de Campinas, foi substituído no TRT, também atuou como juiz auxiliar da vice-corregedoria e da corregedoria regional, entre 2021 e 2024. Portanto, está há mais de trinta anos na magistratura. Sempre gostou da área acadêmica, ainda na universidade era monitor. Depois de formado sempre ministrou aulas nas faculdades e em cursinhos. Aliás, fundou um curso preparatório para a magistratura chamado Germinal. Como é professor, tem muitos ex-alunos, colegas e amigos aqui no TRT, que sempre o procuram com muita admiração. Como escritor, iniciou em 1997, publicando o livro 'A fase postulatória na Justiça do Trabalho. Teoria e Prática' e não parou mais. Até na pandemia escreveu o livro 'O Trabalho em Movimento'. É membro de várias associações ligadas ao Direito como: Associação dos Juízes para a Democracia; Associação dos Juristas pela Democracia; Instituto de Pesquisas e Estudos da Magistratura e Ministério Público, Associação Americana de Juristas e Instituto Brasileiro Desportivo. É palestrante, articulista e colaborador das Escolas Judiciais. Eu o conheço há muitos anos, desde jovem e depois tive a oportunidade de trabalhar mais proximamente na 4ª Câmara e como meu juiz auxiliar na Corregedoria, e aproveitei a oportunidade para agradecer seu trabalho incansável. Ajudou demais nos trabalhos da Vice-Corregedoria e Corregedoria e na



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

implantação da Secretaria Conjunta. É um grande amigo. Conhecido pela sua vasta experiência, mas também pela elegância no trato com as pessoas. Magistrado, professor, escritor, palestrante, articulista, esportista, musicista, artesão, um homem de muitas tarefas. E como citei, um homem que se baseia na família, onde é extremamente presente como pai, assim como presente é na Justiça do Trabalho. Conhecido por sua ética e moral, abrilhanta nosso corpo de magistrados, sempre trabalhando com responsabilidade, humanidade e focando nos direitos humanos. Está preparado para assumir esse honroso mister. Tenho que após tantos anos de experiência dentro da Justiça do Trabalho, integrando esta corte de Justiça, fará um excelente trabalho, enaltecendo ainda mais a 15ª Região e a Justiça do Trabalho. Seja muito bem-vindo Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias e que, seus caminhos sejam trilhados com todo o vigor e eficiência, que lhe são peculiares e sempre com muito sucesso e tranquilidade, que lhe são próprios. Muito obrigada.”

O Excelentíssimo Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias fez uso da palavra: “Boa tarde a todas e a todos os que estão presentes e também nos acompanham virtualmente. Saúdo a todas e todos aqui presentes, na pessoa da nossa presidenta, evitando assim, ficar nominando cada uma das autoridades, sintam-se todas e todos devidamente cumprimentados. Gostaria de abrir duas exceções para esta regra que eu mesmo criei. No sentido de fazer um cumprimento especial para as mulheres que integram este tribunal. Se o nosso Tribunal é um tribunal diferenciado, e é diferenciado em muitos aspectos, isso se dá principalmente pela participação feminina muito ostensiva, muito importante e muito significativa que nós temos aqui. As mulheres do TRT 15 fazem a diferença dentro da magistratura. Sejam Desembargadoras, sejam Juízas, sejam servidoras. Faço esta homenagem na figura de três pessoas, da nossa presidenta, da minha querida amiga Rita, que me fez essa homenagem lindíssima e da outra querida amiga Rita, que me trouxe até aqui, que não foram escolhas casuais, mas de pessoas que são muito significativas em toda a nossa trajetória. Faço um registro que é muito óbvio, no sentido de que eu estou muito feliz de estar aqui neste momento, um momento singular na minha carreira de mais da trinta anos de magistratura, mas especialmente por tomar posse em um contexto em que nós estamos buscando a retomada, a reconstrução da democracia, é muito significativo pela minha trajetória, pela história que eu



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

procurei defender ao longo da minha vida, que eu possa tomar posse nesta nova fase da minha carreira num período de união, de reconstrução da nossa sociedade – isso para mim é extremamente simbólico. Registro, ainda, um agradecimento especial a todos aqueles e todas aquelas que participaram, de alguma forma, da minha trajetória, também não vou nominar todo mundo, porque seria impossível falar de todas as pessoas, especialmente sem cometer muitas injustiças. Mas eu vou direcionar esses agradecimentos à minha família, minha família querida, como foi dito aqui pela Rita, sempre esteve ao meu lado, minha mãe, que aliás, me ensinou muito do que eu sei hoje, especialmente porque ela operária, era uma reivindicadora frequente dos seus direitos, e ainda garoto, pelas histórias que ela me contava, eu aprendi o que é lutar contra as injustiças, talvez tenha sido isso, que inconscientemente me trouxe para este posto aqui. Meu pai não está mais presente, mas com certeza também ajudou a moldar o meu caráter, muitas vezes com o silêncio. Com certeza estaria muito feliz se estivesse aqui conosco, não há dúvida nenhuma que também teve um papel relevante nisso. Meus filhos, já citados também, pessoas muito importantes na minha vida, que me moldam, me conduzem, me ensinam, me tornam cada vez melhor, pelo menos eu tento ser. Um agradecimento especial a Talita, a Sandra e a Thaila, que estão presentes aqui, são pessoas que me ajudam nessa minha trajetória e que não poderiam deixar de ser mencionadas como relevantes no contexto em que nós vivemos. Eu não estou aqui para falar sobre mim, já falaram muito sobre mim. Quem está aqui, não está aqui por minha causa, eu sou apenas um pretexto. A razão principal de estarem aqui, todos vocês que deixaram as suas casas, seus escritórios, seus afazeres, muitos se deslocaram de outras cidades, estão aqui porque prezam e respeitam esta instituição na qual nós estamos, que é a Justiça do Trabalho. Este prédio simboliza uma parte de uma instituição que há décadas vem lutando para fazer diferença na vida das pessoas. E é muito importante que vocês estejam aqui, porque isso mostra o nosso comprometimento e o nosso respeito com esta entidade, com esta instituição que é a nossa razão de ser. A Justiça do Trabalho há mais de 80 anos procura equilibrar as relações produtivas naquilo que tradicionalmente, classicamente, é diferente, é destoante. E esse papel vem sendo cumprido com alguns percalços, altos e baixos, mas de uma maneira satisfatória e eu não tenho dúvida de que muitas das críticas que



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

se fazem hoje à Justiça do Trabalho derivam dos seus méritos e não dos seus defeitos. Os seus méritos principalmente de tentar contribuir para reduzir as injustiças e as desigualdades. Mais uma vez, nós que estamos há tanto tempo dentro da Justiça do Trabalho, estamos sendo colocados à prova, a prova da nossa existência e da existência do próprio Direito do Trabalho. Essa percepção liberal de sociedade que a cada tempo se renova e se reafirma como a tentativa hegemônica não tem grande simpatia por aqueles que lutam pelos direitos sociais ou por aqueles que defendem os direitos dos mais necessitados. Não é por acaso que nós somos sempre alvo dessas investidas e sempre somos sujeitos das possíveis modificações, das reformas e de todas as outras tentativas de mudança, que decorrem principalmente das crises que o próprio capitalismo produz. O capitalismo produz crises e joga nas costas das pessoas mais necessitadas e isso vem parar exatamente aqui, nas nossas Varas, no nosso Tribunal, e efetivamente nós somos obrigados a intervir e tentar equacionar um pouco as coisas, de uma maneira a tornar menos injusta aquela situação e aquela relação, é este o ponto que desagrade muitas das pessoas que nós ouvimos falar hoje. Nós somos constantemente humilhados, subjugados e ofendidos, como se nós não soubéssemos aplicar as leis e a Constituição. Todos viram que eu acabei de fazer um juramento aqui, todos nós na magistratura fazemos esse Juramento, desde juiz substituto, ao titular, ao desembargador e aos ministros, juramos respeitar a Constituição e as leis do país, mas não é raro nos vemos gente da própria Justiça rasgando a Constituição, ignorando os preceitos fundantes, especialmente relacionados ao valor social do trabalho, colocando-o em um nível inferior, num nível quase que inexistente, como se nós não tivéssemos problemas dessa natureza. Não se discute neste contexto, a raiz das coisas, fala-se em excesso de litigiosidade, mas não se considera que o que causa conflitos não são as ações judiciais, elas são resultado do descumprimento ostensivo da legislação e das garantias dos direitos das pessoas. Eu não desejo passar para a história, se é que isso vai acontecer algum dia, como alguém que aceitou passivamente esse processo de destruição. Todos nós sabemos que a história tem dois lados, no mínimo, às vezes vários, mas nós sabemos o que é estar do lado certo da história. E eu tenho certeza que todos estão aqui, pelo respeito que possuem pela Justiça do Trabalho e pelo Direito do Trabalho, são pessoas que vão lutar, com eu me coloco à disposição, para fazê-lo, pela



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

preservação dessas nossas importantes instituições, porque são essas instituições, o Direito do Trabalho e a Justiça do Trabalho, que ajudam a resgatar um pouco da dignidade que muitas vezes é perdida no nosso cotidiano. Acima de tudo, eu penso que nesses tempos em que impera o ódio, nós devemos combatê-lo cultivando o amor. O ódio causa guerras, faz com que pessoas matem umas às outras, faz com que direitos sejam suprimidos, daqueles que já não tem nada. Outro dia eu vi um filósofo dizendo que amar é muito difícil porque amar é seletivo, a gente escolhe quem a gente quer amar, às vezes não é correspondido, mas quando nós amamos nós queremos reciprocidade, então é difícil, é um trabalho árduo este. Agora odiar é muito fácil, porque eu posso odiar qualquer pessoa, não preciso ter reciprocidade. Eu posso odiar um monte de gente ao mesmo tempo. Agora o que nos tira da zona de conforto é o que é difícil. Então nós temos que lutar para cultivar o amor. Usar esse desconforto natural que é de construir o amor e ir em busca dele, afinal já dizia o profeta, amor é palavra que liberta e nada melhor do que falarmos em liberdade, mas num contexto em que ela possa ser exercida por todos, uma liberdade real e não apenas uma liberdade formal e ficcional. Por isso, a mensagem que eu quero deixar para vocês ao final é a de resistirmos na luta pela preservação do Direito do Trabalho, pela preservação da Justiça do Trabalho e principalmente pensar que somente com o amor nós podemos mudar as coisas, como diz um outro poeta, porque amar e mudar as coisas me interessa muito mais. Muito obrigado a todos.”

Sua Excelência, a Presidente do Tribunal fez uso das palavras: “Boa tarde a todas e a todos. Eu cumprimento o meu amigo Vice-Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, Doutor Ronaldo José de Lira, na pessoa de quem cumprimento todos os procuradores aqui presentes; Doutor Francisco Duarte Conte, Vice-Presidente da gloriosa AMATRA XV, na pessoa de quem cumprimento todas as magistradas e magistrados aqui presentes; Doutora Guida Calixto - Vereadora de Campinas, na pessoa de quem cumprimento todos os membros do Legislativo; Doutor Peter Panutto, Secretário Municipal de Justiça, representando o meu amigo, Prefeito Dário Saadi e os demais membros do Executivo; meu colega da Academia Paulista de Direito do Trabalho, Doutor Gustavo Granadeiro Guimarães, advogado, Conselheiro Estadual e Membro Consultor da Comissão da Advocacia Trabalhista, representando o Presidente, Doutor Leonardo Sica; Doutora



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Luciana Gonçalves de Freitas - advogada, Presidente da Subseção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campinas, na pessoa de quem cumprimento toda a advocacia. Senhoras Desembargadoras, Senhores Desembargadores, cumprimento a todas e a todas, na pessoa do Vice-Presidente Administrativo, Helcio Dantas Lobo Junior, aos membros da família do empossado, meu cordial boa tarde, senhoras e senhores. É com alegria que nos reunimos hoje para celebrar a posse festiva do Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias. Nesta Corte, em momento sempre marcado pela emoção, pelo reconhecimento e pela gratidão. A trajetória de Carlos é conhecida, e, hoje, solenemente celebrada. Não se trata apenas de uma nova etapa profissional, mas de um momento especial e do coroamento de uma história construída pelo compromisso com a Justiça. Como disse na posse oficial, conheço Carlos há mais de 30 anos. Embora à época éramos mais sonhadores, posso testemunhar que, apesar de tantas transformações ao longo do tempo, ele nunca se afastou de seus ideais — e a prova está aqui, pelo seu próprio discurso. Aqueles que nos fizeram escolher a magistratura como um caminho de vida. Continuou acreditando na força do Direito do Trabalho como instrumento de promoção da dignidade humana. Carlos, como já foi muito bem definido pela Desembargadora Rita Penkal, é de origem campineira. Ingressou na Magistratura em 94 e passou por diversas unidades da 15ª. Comandou o Juizado Especial da Infância e Adolescência - JEIA, e faço questão de destacar por se tratar de uma experiência pioneira e marco na história do nosso TRT-15. Como magistrado, auxiliou a Corregedoria Regional, porém sua atuação extrapolou as fronteiras regionais: foi juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho e conselheiro do CNJ. É autor, mestre, doutor, pós-doutor, professor, intelectual de larga formação acadêmica e também, reitero, torcedor da Ponte Preta, somos branco e preto, há algum alinhamento nisso. Um jurista que alia o tecnicismo ao olhar sensível para as transformações do mundo do trabalho. Mas, para além de tudo isso, é pai dedicado, filho dedicado, pai de quatro filhos: Pedro, Isabela, Felipe e Clara e que cada um carregue em si um pedaço da força que trouxe Carlos Eduardo até aqui. Ingressar no segundo grau de jurisdição do segundo maior tribunal trabalhista do país é, ao mesmo tempo, uma honra e uma imensa responsabilidade. O TRT-15 é conhecido e reconhecido nacionalmente por sua atuação vanguardista, por sua elevada



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

produtividade e pelo impacto de suas decisões, que influenciam a vida de milhões de trabalhadoras e trabalhadores em uma das regiões mais dinâmicas do Brasil. Assumir assento neste colegiado significa contribuir diretamente para a consolidação de uma jurisprudência robusta, comprometida com a Justiça Social e com a segurança jurídica. Exige sensibilidade, preparo técnico e disposição para o diálogo, qualidades que Carlos Eduardo demonstrou ao longo de sua trajetória profissional. Sua chegada ocorre em um momento de crescimento institucional, que exige de cada um de nós, desembargadoras e desembargadores, não apenas o conhecimento, mas também espírito coletivo e acima de tudo compromisso com o interesse público. Temos certeza de que sua experiência e sua visão humana do direito serão valiosas para fortalecer as decisões desta Corte. Carlos, receba, portanto, as boas-vindas — em nome de toda esta Corte. Que essa nova etapa seja exitosa e que o espírito de Justiça continue a conduzi-lo, agora nas responsabilidades do colegiado. Parabéns, Desembargador Carlos Eduardo. Parabéns à sua família, que sempre esteve ao seu lado, com amor e firmeza. Muito obrigada.”

Finalmente, após os agradecimentos de praxe e uma salva de palmas ao Desembargador empossado, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a solenidade e, para constar, eu, Secretária-Geral Judiciária Substituta, nos termos do artigo 195 do Regimento Interno, lavrei a presente Ata que, assinada pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal, será por mim subscrita.

ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN
Desembargadora Presidente do Tribunal

Ednamara Aparecida Gonçalves Câmara
Secretária-Geral Judiciária Substituta